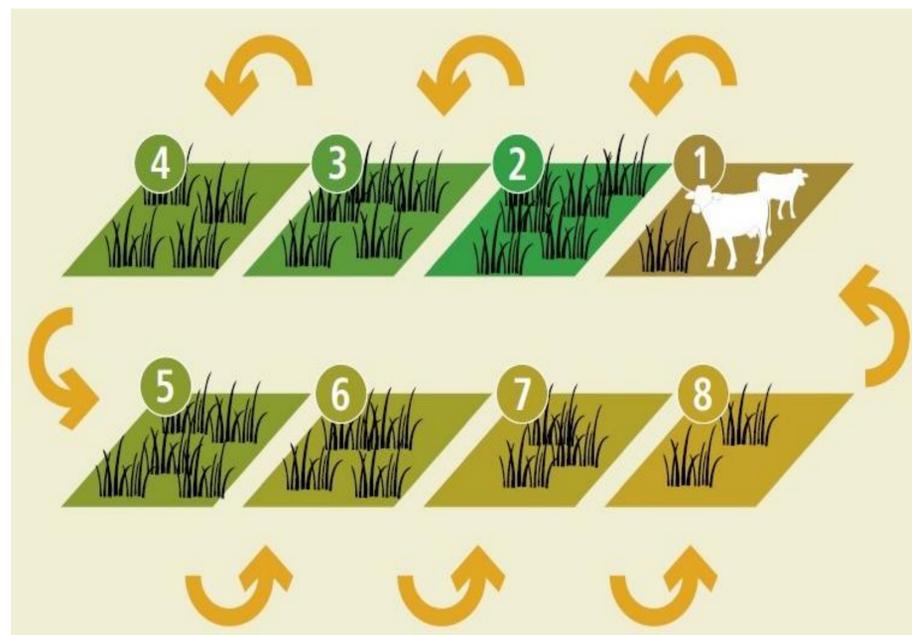


AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO NA TERMINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE COMO AUXÍLIO À TOMADA DE DECISÃO

Francisca Viviane dos Santos

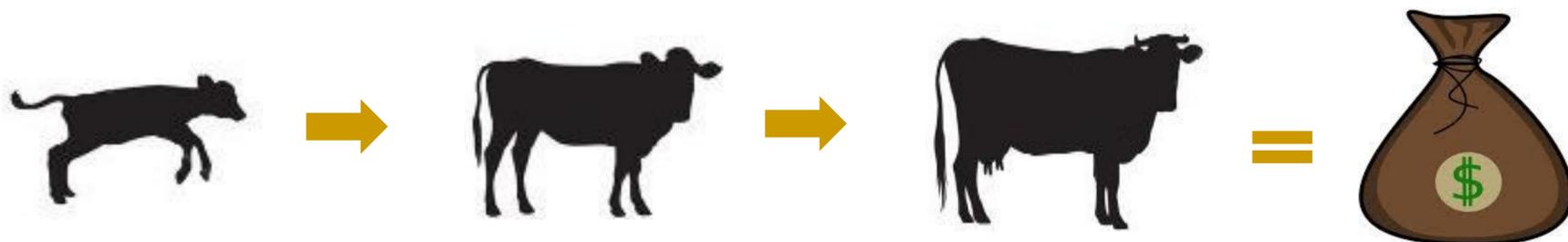
CONTEXTUALIZAÇÃO

A representatividade do agronegócio na economia brasileira pode ser expressa pela sua contribuição de 23% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2017. Nesse contexto, a pecuária demonstrou um crescimento de 13% em relação ao ano anterior, com expressiva participação da atividade de bovinocultura de corte (CNA, 2018; IBGE, 2018). Diante disso, o pastejo rotacionado configura-se como contributo para o fomento da atividade, haja vista a busca pela maximização da produtividade, eficiência técnica e práticas sustentáveis, bem como o consequente aumento da lucratividade (SIMÕES; MOURA, 2006).



OBJETIVO

Identificar os custos incorridos e a rentabilidade obtida mediante a implementação de um sistema de pastejo rotacionado para a terminação de bovinos de corte na Região Sudoeste do Rio Grande do Sul.



MÉTODO

✓ Caracterização da pesquisa:



Abordagem: qualitativa
Finalidade: descritiva
Procedimento técnico: estudo de caso

✓ Coleta de dados: entrevista e análise

✓ Objeto de estudo: propriedade rural com 256 hectares, sendo que 21% da área é destinada ao pastejo rotacionado.

RESULTADOS

Identificou-se um retorno econômico-financeiro gradual na propriedade, conforme o ganho de Peso Vivo (PV) dos animais ao final do processo de terminação (engorda) e posterior venda. Assim, a prática de uma gestão adequada é fundamental para o produtor mensurar a taxa de lucratividade baseada na quantidade produzida e no total dos custos para a produção, e, dessa forma, identificar se seu sistema de produção é economicamente viável ou não.

| | | | |
|--------------------------------|---|--------------|--|
| Ponto de Equilíbrio Contábil | ➔ | 18.934 kg | |
| Ponto de Equilíbrio Financeiro | ➔ | 10.138,42 kg | |
| Ponto de Equilíbrio Econômico | ➔ | 23.594,05 kg | |